

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.062.283	4.017.167
1.01	Ativo Circulante	326.098	244.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.917	140.987
1.01.03	Contas a Receber	95.004	92.616
1.01.03.01	Clientes	95.004	92.616
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.435	3.552
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.435	3.552
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.726	3.552
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	16.709	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.043	4.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.699	2.282
1.01.08.03	Outros	1.699	2.282
1.02	Ativo Não Circulante	3.736.185	3.772.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.072	141.162
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.578	19.171
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.578	19.171
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	390	459
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	124.104	121.532
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	124.104	121.532
1.02.03	Imobilizado	2.223	2.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.223	2.258
1.02.04	Intangível	3.598.890	3.629.553
1.02.04.01	Intangíveis	3.598.890	3.629.553
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	3.400.682	3.442.798
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	198.208	186.755

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.062.283	4.017.167
2.01	Passivo Circulante	220.936	270.322
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.180	12.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.180	12.002
2.01.02	Fornecedores	29.396	47.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.396	47.024
2.01.02.01.01	Fornecedores	29.396	47.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.641	18.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.326	11.449
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.326	11.449
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.315	6.689
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.325	109.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.129	1.290
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.129	1.290
2.01.04.02	Debêntures	55.196	107.773
2.01.05	Outras Obrigações	107.394	84.095
2.01.05.02	Outros	107.394	84.095
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.390	28.390
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	18.711	18.560
2.01.05.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.239	498
2.01.05.02.08	Outros passivos	7.332	8.714
2.01.05.02.09	Provisão de conserva especial	30.722	27.933
2.02	Passivo Não Circulante	2.796.386	2.765.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.702.293	2.669.777
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.690	49.644
2.02.01.02	Debêntures	2.652.603	2.620.133
2.02.02	Outras Obrigações	36.387	38.509
2.02.02.02	Outros	36.387	38.509
2.02.02.02.03	Fornecedores	7.649	7.135
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	26.789	29.516
2.02.02.02.06	Outros passivos	1.949	1.858
2.02.04	Provisões	57.706	57.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.030	43.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.956	1.615
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.744	17.478
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	24.330	24.244
2.02.04.02	Outras Provisões	14.676	14.356
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	14.676	14.356
2.03	Patrimônio Líquido	1.044.961	980.866
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	228.079	228.079
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	228.079	228.079
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.095	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	328.454	312.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.935	-116.006
3.03	Resultado Bruto	196.519	196.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.872	-19.501
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.139	-20.008
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	98	0
3.04.03.01	Reversão de perdas de créditos esperadas	98	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	169	507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.647	176.720
3.06	Resultado Financeiro	-92.720	-108.220
3.06.01	Receitas Financeiras	6.783	16.988
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.503	-125.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.927	68.500
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.832	-23.226
3.08.02	Diferido	-30.832	-23.226
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.095	45.274
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.095	45.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05756	0,04066
3.99.01.02	PN	0,05756	0,04066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	64.095	45.274
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.095	45.274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	98.904	108.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	265.501	256.537
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	94.927	68.500
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.298	53.518
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	17.593	11.517
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	102.554	121.831
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-254	-242
6.01.01.07	Provisão para contingências	-307	12.760
6.01.01.08	Receita diferida	-389	-299
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-5.831	-11.093
6.01.01.11	Perda de arrecadação	8	45
6.01.01.12	Reversão de perdas de créditos esperadas	-98	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.388	-28.947
6.01.02.01	Contas a receber	-2.388	792
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-175	-843
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.217	1.942
6.01.02.05	Outros ativos	583	-167
6.01.02.06	Fornecedores	-14.663	-1.627
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	2.178	1.952
6.01.02.08	Tributos a pagar	-7.403	-14.471
6.01.02.13	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-17.262	-14.622
6.01.02.14	Contas a pagar	-993	-1.848
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-48	-55
6.01.03	Outros	-125.209	-119.242
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-109.352	-100.979
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.857	-18.263
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.072	-21.072
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-572	-16
6.02.03	Adições ao intangível	-20.500	-21.056
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.902	-141.099
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-8.678	-109.083
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-7.224	-6.507
6.03.04	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	0	-21.509
6.03.05	Pagamentos de juros sobre capital próprio	0	-4.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.930	-53.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.987	204.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.917	150.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	228.078	0	0	980.865
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	228.078	0	0	980.865
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.095	0	64.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.095	0	64.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	228.078	64.095	0	1.044.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Reserva de retenção de lucros	0	0	-22.000	0	0	-22.000
5.04.09	Dividendos Intermediários Propostos	0	0	22.000	0	0	22.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.274	0	45.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.274	0	45.274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	348.993	45.274	0	1.147.054

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	356.318	338.742
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	330.995	314.569
7.01.02	Outras Receitas	25.323	24.173
7.01.02.01	Receita de construção	25.421	24.173
7.01.02.02	Reversão de perdas de créditos esperadas	-98	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.600	-66.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.433	-42.162
7.02.04	Outros	-25.167	-23.931
7.02.04.01	Custo de construção	-25.167	-23.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	289.718	272.649
7.04	Retenções	-57.298	-53.518
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.298	-53.518
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	232.420	219.131
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.960	17.513
7.06.02	Receitas Financeiras	6.783	16.988
7.06.03	Outros	177	525
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	239.380	236.644
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	239.380	236.644
7.08.01	Pessoal	13.801	13.183
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.966	10.263
7.08.01.02	Benefícios	2.193	2.355
7.08.01.03	F.G.T.S.	642	565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.052	51.906
7.08.02.01	Federais	44.454	36.232
7.08.02.02	Estaduais	216	73
7.08.02.03	Municipais	16.382	15.601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.432	126.281
7.08.03.01	Juros	99.488	125.108
7.08.03.02	Aluguéis	458	18
7.08.03.03	Outras	486	1.155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.095	45.274
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.095	45.274

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Itatiba, 6 de maio de 2026 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2026, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2026 ("1T26") versus o primeiro trimestre de 2025 ("1T25").

1. Apresentação

Histórico

A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Os controladores diretos da Companhia são a Rodovias do Brasil Holding S.A. (85%) e a OTP Rodovias S.A (15%), conforme organograma abaixo:



Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), e via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360), além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros de extensão.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões-pipa e 2 veículos de balança móvel. A Companhia conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 280 atendimentos por dia no primeiro trimestre de 2026.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

2. Destaques

EBITDA Ajustado¹: R\$ 261.807 mil atingidos no 1T26 (+3,2% vs. 1T25), com margem EBITDA Ajustado de 86,4% no trimestre (-1,7 p.p. vs. 1T25);

CAPEX²: R\$ 31.605 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 1T26, investidos na execução de importantes obras como: (i) continuidade da Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) continuidade do Acesso do Km 81 (Norte e Sul) da SP-065, (iii) continuidade da Duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063, (iv) continuidade das Marginais da SP-332 km 114 ao 121, (v) conclusão de melhoria de Interseção do km 116 da SP-332, (vi) continuidade de melhoria de Interseção dos km 119 da SP-332, (vii) continuidade dos Recapeamentos da SP-332 do km 110+280 ao 134+690 e da SP-065 do km 65+050 ao 113+000.

3. Desempenho Econômico Financeiro

Tráfego

Tráfego			
Categoria	1T26	1T25	Var. %
Pesado	16.687	16.522	1,0%
% VEQ Totais	60,3%	59,8%	0,4 p.p.
Leve	11.005	11.087	(0,7%)
% VEQ Totais	39,7%	40,2%	(0,4 p.p.)
Total VEQ¹	27.691	27.609	0,3%
Tarifa média ²	11,72	11,18	4,8%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado, em VEQ, alcançou um total de 27.691 mil no 1T26 (aumento de 0,3% vs. 1T25).

Aproximadamente sessenta por cento do tráfego pedagiado (em VEQ) da Companhia é atrelado aos veículos pesados. Vale ressaltar que, a partir do dia 31 de maio de 2018 foi decretada a suspensão da cobrança de eixo suspenso, restabelecendo as

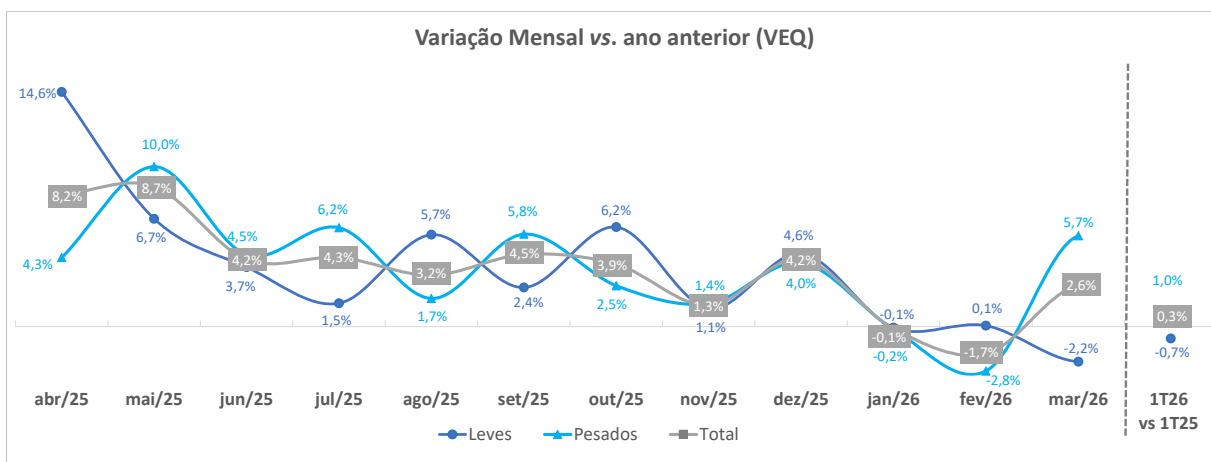
¹ EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA".

² CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

condições iniciais do Contrato de Concessão. Por outro lado, a partir de 09 de outubro de 2023, a Companhia passou a cobrar tarifa pela totalidade dos eixos, independentemente estarem suspensos, de todos os veículos comerciais carregados com manifesto de documento fiscal eletrônico em aberto (MDF-e, utilizando a consulta na SEFAZ) que passarem pelas praças de pedágio do Corredor Dom Pedro. A cobrança do eixo suspenso está amparada na Lei Federal nº 13.103/2015 e na Resolução Conjunta SPI/SEMIL 001, de 04/09/2023, que estabelece os requisitos para que sejam considerados vazios os veículos de transporte de cargas que circulem nas vias terrestres estaduais.



Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais		
	1T26	1T25	Var. %
Receita bruta de serviços	356.318	338.742	5,2%
Receitas de Pedágio	324.677	308.769	5,2%
Receitas Acessórias e outras	6.220	5.800	7,2%
Receita Bruta Operacional	330.897	314.569	5,2%
Receita de Construção	25.421	24.173	5,2%
Impostos e contribuições sobre serviço	(27.864)	(26.515)	5,1%
Receita líquida de serviços	328.454	312.227	5,2%

A **Receita Bruta Operacional**³ da Companhia totalizou R\$ 330.897 mil no 1T26 (aumento de 5,2% vs. 1T25).

A principal fonte de receita da Companhia provém das **Receitas de Pedágio**, que no 1T26 alcançaram R\$ 324.677 mil (aumento de 5,2% vs. 1T25). Essa melhora nas Receitas de Pedágio pode ser atribuída principalmente ao reajuste tarifário ordinário de

³ Receita Bruta Operacional desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

julho de 2025. As **Receitas Acessórias** totalizaram R\$ 6.220 mil no 1T26 (aumento de 7,2% vs. 1T25), efeito das receitas por Uso da Faixa de Domínio e Passagem de Cargas Especiais.

Custos e Despesas

Os **Custos e Despesas** totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 1T26, em relação ao mesmo período de 2025:

Descrição	Em milhares de reais		
	1T26	1T25	Var. %
Custos	(131.935)	(116.006)	13,7%
Custos dos Serviços Prestados	(31.877)	(27.039)	17,9%
Provisão de Conserva Especial	(17.593)	(11.517)	52,8%
Custos de Construção	(25.167)	(23.931)	5,2%
Depreciação/Amortização	(57.298)	(53.519)	7,1%
Despesas	(9.041)	(20.008)	(54,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.349)	(7.249)	29,0%
Provisão de Contingências	308	(12.759)	(102,4%)
Total	(140.976)	(136.014)	3,6%

Os **Custos** totalizaram R\$ 131.935 mil no 1T26 (aumento de 13,7% vs. 1T25), o principal impacto nesse crescimento ocorreu na rubrica de Provisão de Conserva Especial decorrente do avanço de obras de intervenções de recapeamento.

As **Despesas** totalizaram R\$ 9.041 mil no 1T26 (redução de 54,8% vs. 1T25), impactadas pela reversão das provisões para demandas judiciais conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22.

EBITDA

O **EBITDA Ajustado** apresentou resultado de R\$ 261.807 mil no 1T26 (crescimento de 3,2% vs. 1T25), com margem EBITDA Ajustado de 86,4% no 1T26 (redução de 1,7 p.p. vs. 1T25).

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Composição do EBITDA		Em milhares de reais		
Descrição	1T26	1T25	Var. %	
Resultado do exercício	64.095	45.274	41,6%	
(+/-) Resultado financeiro, líquido	92.720	108.220	(14,3%)	
(+/-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.832	23.226	32,7%	
EBIT	187.647	176.720	6,2%	
Margem EBIT (%)	57,1%	56,6%	0,5 p.p.	
Depreciação e amortização	57.298	53.518	7,1%	
EBITDA	244.945	230.238	6,4%	
Margem EBITDA (%)	74,6%	73,7%	0,8 p.p.	
Margem de Construção ¹	(254)	(242)	5,0%	
Provisão de Conserva Especial ²	17.593	11.517	52,8%	
Provisão de Contingência	(308)	12.759	(102,4%)	
Outras receitas (despesas), líquidas	(169)	(507)	(66,7%)	
EBITDA Ajustado	261.807	253.765	3,2%	
Margem EBITDA Ajustado (%)	86,4%	88,1%	(1,7 p.p.)	

¹ Margem de 1% reconhecida sobre os custos relativos ao serviço de construção prestado (Orientação OCPC 05);

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Nota: EBITDA não é uma medida contábil, pode ser calculada de forma diferente e não foi revisada pelos auditores independentes.

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 92.720 no 1T26 (redução de 14,3% vs. 1T25).

		Em milhares de reais		
Descrição	1T26	1T25	Var. %	
Receitas Financeiras	6.783	16.988	(60,1%)	
Despesas Financeiras	(99.503)	(125.208)	(20,5%)	
Resultado Financeiro Líquido	(92.720)	(108.220)	(14,3%)	

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 6.783 mil no 1T26 (redução de 60,1% vs. 1T25). A variação reflete o menor volume de aplicações financeiras, atreladas ao menor saldo médio de caixa, em decorrência do saldo das aplicações financeiras da conta pagamento ODTR11 que foi utilizado para quitação das Debêntures ODTR11 em 15 de outubro de 2025. Já as **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 99.503 mil no 1T26 (redução de 20,5% vs. 1T25). As variações são decorrentes do pagamento de serviço da dívida dos empréstimos e debêntures da Companhia que estão indexados ao IPCA e CDI.

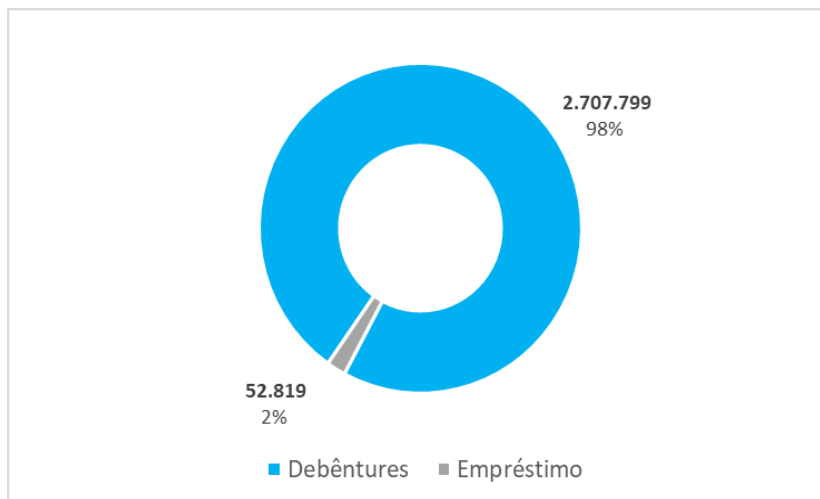
Endividamento

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 31 de março de 2026 reduziu 3,0% quando comparado à 31 de dezembro de 2025. Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 31 de março de 2026:

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Descrição	Em milhares de reais		
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	Var. %
Dívida Bruta	2.760.618	2.778.840	-0,7%
Empréstimos e Debêntures	2.760.618	2.778.840	-0,7%
Caixa e Aplicação Financeira	(202.917)	(140.987)	43,9%
Dívida Líquida	2.557.701	2.637.853	-3,0%



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Ratings

Em 02 de fevereiro de 2026, a agência de classificação de risco Moody's Local ("Moody's") afirmou os ratings "AAA.br", com perspectiva estável, da 2ª Emissão de Debêntures ("CBAN") da Companhia. Posteriormente, em 20 de fevereiro de 2026, a agência Fitch Ratings ("Fitch") também afirmou os ratings "AAA(bra)", com perspectiva estável.

Investimentos ⁴

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no 1T26 totalizaram R\$ 31.605 mil, sendo R\$ 19.565 mil destinados à ampliação e R\$ 12.040 mil à manutenção. No 1T25, esses valores foram de R\$ 26.822 mil (R\$ 12.854 mil de ampliação e R\$ 13.968 mil de manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,5 bilhões já investidos desde o início da Concessão.

⁴ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Os principais investimentos realizados no 1T26 estão detalhadas abaixo:

- o Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- o Continuidade do Acesso do Km 81 (Norte e Sul) da SP-065;
- o Continuidade da Duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063;
- o Continuidade das Marginais da SP-332 km 114 ao 121;
- o Continuidade de melhoria de Interseção dos km 119 da SP-332;
- o Continuidade do Recapeamento SP-332 km 110+280 ao 121+120 4ª Intervenção;
- o Continuidade do Recapeamento SP-332 km 121+120 ao 134+690 4ª Intervenção;
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 km 65+050 ao 88+150 4ª Intervenção;
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 km 88+150 ao 93+300 4ª Intervenção;
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 km 93+300 ao 113+000 4ª Intervenção;
- o Conclusão de melhoria de Interseção dos km 116 da SP-332;
- o Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- o Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- o Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros;
- o Início de implantação do projeto de autoatendimento das cobranças nas cabines de pedágio ("ATM").

Resultado Líquido

A Companhia registrou em 31 de março de 2026 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 64.095 mil, comparado a R\$ 45.274 mil no mesmo período do exercício anterior.

4. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

No trimestre findo em 31 de março de 2026, foram realizados aproximadamente 25 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- o 66,4% de serviços de inspeção;
- o 17,5% de serviços de guincho;
- o 11,9% de serviços mecânicos;
- o 3,8% de serviços pré-hospitalares;
- o 0,5% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia contava com um total de 614 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 664 integrantes do mesmo período do exercício anterior. A redução ocorreu devido à otimização gradual do quadro de colaboradores nas praças de pedágio, em decorrência do início de implantação do projeto de autoatendimento das cobranças ("ATM").

Programa Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição de Suporte Técnico e Pedagógico Especializado (SENAI), desenvolve o Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de formar e qualificar jovens profissionais em conformidade com a legislação do primeiro emprego. No trimestre findo em 31 de março de 2026, encerrou-se o ciclo do Programa Jovem Aprendiz 2024–2026. Nesse período, a Companhia contava com 22 aprendizes em seu quadro de colaboradores, sendo 1 jovem pessoa com deficiência (PCD), em comparação a 24 aprendizes registrados em 31 de março de 2025. Com a finalização do Programa, foram efetivados 5 Jovens Aprendizes, enquanto os contratos de 17 aprendizes foram encerrados ao término do período previsto. Em 7 de abril de 2026, terá início um novo ciclo do Programa Jovem Aprendiz 2026-2027, com duração de 18 meses, contemplando a contratação de 21 Jovens Aprendizes.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Programa Pertencer

Desde 2014, a Companhia desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da Companhia e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 25 integrantes em 31 de março de 2025.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ESG”)

5.1 Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma Companhia com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Companhia, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Concessionária.

Todas as obras executadas pela Companhia de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Companhia ou descumprir as obrigações legais.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Companhia em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Companhia planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 520 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e consequentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Companhia monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e consequentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Rota das Bandeiras, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Companhia desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Concessionária Rota das Bandeiras utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa e uma viatura adaptada, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Concessionária realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao fogo.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Companhia também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Companhia possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No 1º trimestre de 2026, foram recolhidos por mês em média 82,72 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Companhia com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita o seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de postergar a vida útil dos aterros sanitários da região.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Companhia tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Companhia:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Companhia para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 109 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 18 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu, Mogi Guaçu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Concessionária, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas. Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022), e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No biênio 2024-2025, a Concessionária realizou a ação Natal “Solidário”, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal, a doação de brinquedos para crianças e adolescentes que frequentam o Instituto Passo a Passo, em Itatiba, e a doação de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade em Atibaia.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Incentivo ao Esporte

A Companhia também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que oferece aulas gratuitas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paralímpica com cerca de 120 atletas por mês. O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Rota das Bandeiras destina cerca de R\$ 130 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Companhia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas. A Concessionária também apoia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o projeto JITA Kyoei Patrulheiros, desenvolvido pelo Instituto Francisco de Assis de Promoção Humana, que leva aulas de judô a 30 crianças e adolescentes com Síndrome de Down que frequentam a APAE Campinas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Companhia, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Companhia apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha “Lacre Nota 10” estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Companhia e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência. Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Rota das Bandeiras já efetivou a doação de 44 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.127 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM do seu Formulário de Referência, o qual menciona todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM e comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Auditoria das Demonstrações Contábeis

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa e revisão trimestral de suas demonstrações contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como EBITDA, EBITDA Ajustado, indicadores operacionais, *headcount*, ações ambientais e programas sociais, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Conduta e Código de Ética

A Política de *Compliance* prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado o programa de capacitação a respeito da Política de *Compliance*

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de *Compliance* e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de *Compliance* se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, através do portal interno de comunicação da Companhia e está disponível na rede mundial de computadores na página da Companhia. A terceiros, a Política de *Compliance* é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de *Compliance*, além do treinamento de *Compliance* na integração destes profissionais que ingressam na Companhia para prestação de serviços.

O Sistema de *Compliance* da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado pela empresa independente Contato Seguro, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Em 17 de agosto de 2022, a Companhia conquistou a certificação da ABNT NRB ISO 37001:2017 - Sistemas de Gestão Antissuborno ("Certificação"), que atesta que a Companhia possui processos integrados de prevenção, mitigação, detecção e abordagem visando agir contra práticas potenciais ou reais de suborno.

A Certificação reafirma o compromisso de atuação ética, íntegra e transparente da Companhia, além de sua preocupação em assegurar que todos os seus procedimentos estejam em linha com os altos padrões nacionais e internacionais de *Compliance*.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aderiu ao O PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em que a Companhia assume, voluntariamente, o compromisso em agir com honestidade, transparência e responsabilidade em todas as interações, adotando práticas éticas que promovem a confiança entre clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Em 23 de junho de 2025 a Companhia aderiu ao PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO do Instituto Ethos, sendo tal pacto um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção, assumindo o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente.

Ademais, a Companhia realiza campanhas e palestras periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o “Tá na Rota”, notas sobre ética em coluna denominada “Momento Compliance”.

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu website espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados. A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

6. Considerações Finais

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os integrantes da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Auditores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e concordaram com as Informações Trimestrais ("ITR"), relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Itatiba, 6 de maio de 2026.

A Administração.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

7. Anexos

Anexo I

Balanços patrimoniais	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	202.917	140.987
Contas a receber	95.004	92.616
Imposto de renda e contribuição social	16.709	-
Tributos a recuperar	3.726	3.552
Despesas antecipadas	6.043	4.757
Outros ativos	1.699	2.282
Total do ativo circulante	326.098	244.194
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.578	19.171
Despesas antecipadas	390	459
Depósitos judiciais	124.104	121.532
Realizável a longo prazo	135.072	141.162
Intangível	3.400.682	3.442.798
Ativo de contrato	198.208	186.755
Imobilizado	2.223	2.258
Total do ativo não circulante	3.736.185	3.772.973
Total do ativo	4.062.283	4.017.167
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	29.396	47.024
Passivo de arrendamento	18.711	18.560
Debêntures	55.196	107.773
Empréstimos	3.129	1.290
Obrigações sociais e trabalhistas	14.180	12.002
Obrigações tributárias	11.641	18.138
Imposto de renda e contribuição social	22.239	498
Provisão de conserva especial	30.722	27.933
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	28.390	28.390
Outros passivos	7.332	8.714
Total do passivo circulante	220.936	270.322
Não circulante		
Debêntures	2.652.603	2.620.133
Empréstimos	49.690	49.644
Passivo de arrendamento	26.789	29.516
Fornecedores	7.649	7.135
Obrigações tributárias	1.949	1.858
Provisão para demandas judiciais	43.030	43.337
Provisão de conserva especial	14.676	14.356
Total passivo não circulante	2.796.386	2.765.979
Patrimônio líquido		
Capital social	556.799	556.799
Reserva de capital	195.988	195.988
Reservas de lucros	228.079	228.079
Lucros acumulados	64.095	-
Total do patrimônio líquido	1.044.961	980.866
Total passivo e patrimônio líquido	4.062.283	4.017.167

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Anexo II

Demonstrações do resultado	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	328.454	312.227
Custo dos serviços prestados	(131.935)	(116.006)
Lucro bruto	196.519	196.221
Despesas/(receitas) operacionais		
Gerais e administrativas	(9.139)	(20.008)
Reversão de perdas de créditos esperadas	98	-
Outras receitas (despesas), líquidas	169	507
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido	187.647	176.720
Receitas financeiras	6.783	16.988
Despesas financeiras	(99.503)	(125.208)
Resultado financeiro, líquido	(92.720)	(108.220)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	94.927	68.500
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.239)	(18.373)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.593)	(4.853)
Lucro líquido do período	64.095	45.274
Lucro básico e diluído por lote de mil ações no fim do período (R\$)	115	81

Comentário do Desempenho

Resultados 1T26

Anexo III

Demonstrações dos fluxos de caixa	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/12/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	94.927	68.500
Depreciação e amortização	57.298	53.518
Provisão de conserva especial	17.593	11.517
Provisão para contingências	(307)	12.760
Margem de construção - ICPC 01	(254)	(242)
Receita diferida	(389)	(299)
Reversão de perdas de créditos esperadas	(98)	-
Perda de arrecadação	8	45
Capitalização de custo de empréstimos	(5.831)	(11.093)
Juros e variações monetárias, líquidas	102.554	121.831
	265.501	256.537
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.388)	792
Tributos a recuperar	(175)	(843)
Despesas antecipadas	(1.217)	1.942
Outros ativos	583	(167)
Depósitos judiciais	(48)	(55)
Fornecedores	(14.663)	(1.627)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.178	1.952
Obrigações tributárias	(7.403)	(14.471)
Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	(17.262)	(14.622)
Contas a pagar	(993)	(1.848)
Caixa gerado nas operações	224.113	227.590
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(15.857)	(18.263)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(109.352)	(100.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	98.904	108.348
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Pagamentos)	(572)	(16)
Adições ao intangível (Pagamentos)	(20.500)	(21.056)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(21.072)	(21.072)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(8.678)	(109.083)
Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-	(21.509)
Passivo de arrendamento	(7.224)	(6.507)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	-	(4.000)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(15.902)	(141.099)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	61.930	(53.823)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	140.987	204.579
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	202.917	150.756
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	61.930	(53.823)

Notas Explicativas

*Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009, e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo:

- (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B;
- (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009;
- (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto;
- (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220;
- (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão;
- (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão; e
- (7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

Notas Explicativas

*Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Companhia, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Companhia, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Companhia.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Companhia, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Companhia, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Companhia, com 15% de seu capital social.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

2 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores aqui apresentados estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 06 de maio de 2026.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Informações por segmento

A Administração da Companhia, na qualidade de principal tomador de decisões operacionais para fins do CPC 22 – Informações por Segmento, avaliou os requisitos do pronunciamento e concluiu que atua em um único segmento operacional, que consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário.

A área geográfica de concessão explorada pela Companhia se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são majoritariamente provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

3 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar que as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa sejam suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A**
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
Saldos em 31 de março de 2026						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	40.964	40.964	33.316	7.649	-	-
Juros sobre o capital próprio (ii)	28.390	28.390	28.390	0	-	-
Passivo de arrendamento (ii)	45.500	45.500	18.711	26.182	108	500
Debêntures	2.707.799	4.441.788	230.026	368.413	1.798.565	2.044.784
Empréstimos	52.819	63.274	7.220	56.054		
Saldos em 31 de dezembro de 2025						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	59.127	59.127	51.992	7.135	-	-
Juros sobre o capital próprio (ii)	28.390	28.390	28.390	-		
Passivo de arrendamento (ii)	48.076	48.076	18.560	28.866	145	505
Debêntures	2.727.906	4.516.744	229.985	224.828	1.710.235	2.351.696
Empréstimos	50.934	62.905	7.062	55.842	-	-

- (i) Os valores aqui apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados, que não serão necessariamente conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures e empréstimos;
- (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não consideram as obrigações decorrentes de legislação.

d. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Companhia, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2026, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2026 e com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Relatório Focus do BCB em 10 de abril de 2026, foi definido o cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a projeção da exposição da Companhia aos índices CDI e IPCA no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos brutos em 31 de março de 2026:

Instrumento	Índice	Saldo em 31/03/2026	Cenário Provável	
			Taxa	Despesa a incorrer
Passivo				
Empréstimos (Nota 13)	CDI	(53.129)	13,20%	(7.013)
Debêntures (Nota 13)	CDI	(605.911)	13,20%	(79.980)
Exposição líquida - CDI		(659.040)		(86.993)
Debêntures (Nota 13)	IPCA	(2.319.768)	4,20%	(97.430)
Exposição líquida - IPCA		(2.319.768)		(97.430)
Despesas totais líquidas a incorrer				(184.424)

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores relacionados.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia previamente aprovadas pela Diretoria.

A análise apresentada tem por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente as estimativas e premissas utilizadas nos cálculos, no entanto, a liquidação de transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados a um ativo-objeto durante o período findo em 31 de março de 2026.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar esses riscos, a Companhia mantém contas e aplicações em instituições consideradas de primeira linha pela Administração, além de realizar o acompanhamento contínuo das posições em aberto. Não obstante, as receitas de pedágio se dão de forma pulverizada, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para as receitas acessórias, a Companhia adota medidas de controle que incluem a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplência.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g. Debêntures e empréstimos

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, são mensurados contabilmente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O valor justo dos passivos financeiros foi estimado com base em informações de mercado observáveis, utilizando metodologias apropriadas para cada instrumento financeiro. Os valores contábeis e justos desses passivos estão demonstrados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

3.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e empréstimos (incluindo os valores de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do período findo em 31 de março de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, podem ser assim sumarizados:

	31/03/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos e debêntures (Nota nº 13)	2.760.618	2.778.840
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	(202.917)	(140.987)
Dívida líquida	2.557.701	2.637.853
Total do patrimônio líquido	1.044.961	980.866
Total do capital próprio e de terceiros	3.602.662	3.618.719
Índice de alavancagem financeira	71%	73%

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos pelo valor contábil, líquidos de perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. Para fins de divulgação, o valor justo das debêntures foi calculado com base em informações de mercado disponíveis, por meio da marcação a mercado (*mark-to-market*), conforme curvas de referência divulgadas pela ANBIMA.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

4 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são mensurados e registrados pelo custo amortizado. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2026:

	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	202.917	140.987
Contas a receber (Nota nº 7)	95.004	92.616
	297.921	233.603
Passivos		
Debêntures (Nota nº 13) (i)	2.707.799	2.727.906
Empréstimos (Nota nº 13) (i) (ii)	52.819	50.934
Fornecedores (Nota nº 12)	37.045	54.159
Juros sobre capital próprio (Nota nº 15)	28.390	28.390
Outros passivos	3.919	4.968
	2.829.972	2.866.357

- (i) Valor líquido do custo de transação.
- (ii) Nota comercial vigente sem histórico de negociação no mercado secundário.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer as debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados se dariam conforme abaixo:

	Nível	Valor Justo		Valor Contábil	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos					
Debêntures (Nota nº 14) (i)	Nível 2	2.524.097	2.525.833	2.707.799	2.727.906
		2.524.097	2.525.833	2.707.799	2.727.906

O valor justo das debêntures é estimado com base em preços de referência divulgados pela ANBIMA, especificamente por meio do preço unitário (P.U.) do mercado secundário na data-base destas informações contábeis intermediárias.

Conforme definido pelo CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração do Valor Justo, as mensurações de valor justo dos instrumentos financeiros divulgados pela Companhia são classificadas no Nível 2 da hierarquia, por se basearem em dados observáveis de mercado, direta ou indiretamente, uma vez que os preços utilizados não representam necessariamente cotações diretas em mercados ativos para instrumentos idênticos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	91.807	90.204
Receitas acessórias	3.197	2.412
Total de contas a receber	95.004	92.616
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Bancos conta movimento	623	1.607
Aplicações de liquidez imediata	201.189	137.984
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	201.812	139.591
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito	330	621
Fundo de troco	770	770
	1.105	1.396
	202.917	140.987

A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de março de 2026:

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	BB ¹
Banco BTGPactual S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco Santander S.A.	-	Aaa.br	brAAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco XP S.A.	AAA(bra)	-	brAAA

¹Rating global

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	330	621
Fundo de troco	770	770
Bancos conta movimento	623	1.607
Aplicações Financeiras (ii)	201.189	137.984
	202.917	140.987

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas por taxas que variam entre 99,5% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Contas a receber

	31/03/2026	31/12/2025
<i>Automatic Vehicle Identification</i> ("AVI") (i)	88.632	86.126
Receitas acessórias	3.197	2.412
Cartões de Crédito e Débito	2.521	2.663
Valores a Receber do Poder Concedente	577	1.336
Outros	77	79
	95.004	92.616

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico.

Em 31 de março de 2026, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu recuperação de perdas esperadas de crédito no montante de R\$ 98, em decorrência da quitação integral de saldos por parte de clientes, anteriormente considerados na mensuração das perdas esperadas.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	93.010	91.763
Créditos vencidos em até 60 dias	1.422	584
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	485	269
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	87	-
	95.004	92.616

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos**Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	31/03/2026	Movimentação no Resultado	31/12/2025
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	156.220	(9.572)	165.792
Provisão para contingências	14.630	(105)	14.735
Outras Provisões	100	(868)	968
Provisão para conserva especial	15.435	1.057	14.378
Participação nos lucros e resultados	2.383	499	1.884
Direito de Uso (CPC 06 / IFRS 16)	15.260	(298)	15.558
Resultado diferido (CPC 47 / IFRS 15)	1.160	(113)	1.274
	205.188	(9.400)	214.589
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva de demanda)	(60.471)	200	(60.672)
Margem de construção	(9.479)	52	(9.531)
Juros e encargos capitalizados	(71.452)	(1.042)	(70.410)
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei n°. 12.973)	(37.738)	721	(38.459)
Passivo de Arrendamento (CPC 06 / IFRS 16)	(15.470)	875	(16.346)
	(194.610)	807	(195.418)
	31/03/2026	Variação Líquida	31/12/2025
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	205.188	(9.400)	214.589
Tributos diferidos passivos	(194.610)	807	(195.418)
	10.578	(8.593)	19.171

A variação líquida dos impostos diferidos em 31 de março de 2026 quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2025 totalizou uma redução de R\$ 8.593, conforme Nota Explicativa nº 25.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

9 Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	625	4.525	115.560	822	121.532
Adições	-	-	89	-	89
Baixas	(41)	-	-	-	(41)
Atualização monetária	6	53	2.455	10	2.524
Saldos em 31 de março de 2026	590	4.578	118.104	832	124.104

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calandário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia manteve até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 31 de março de 2026, não houve movimentação relevante para esse processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

10 Intangível e Ativo de Contrato

A movimentação do intangível e ativo de contrato está demonstrada a seguir:

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Adiantamentos / Estoque de Obras (e)	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.477.466	1.337.239	56.646	4.145	4.875.496	8.821	177.934	5.062.251
Adições/reversão	382	-	3.726	35	4.143	-	25.040	29.183
Transferências/reclassificações	10.810	-	-	-	10.810	-	(10.810)	-
Baixas (g)	-	-	-	-	-	(2.777)	-	(2.777)
Saldos em 31 de março de 2026	3.488.658	1.337.239	60.372	4.180	4.890.449	6.044	192.164	5.088.656
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(852.122)	(566.077)	(10.887)	(3.612)	(1.432.698)	-	-	(1.432.698)
Amortizações	(40.654)	(11.773)	(4.604)	(38)	(57.069)	-	-	(57.069)
Saldos em 31 de março de 2026	(892.776)	(577.850)	(15.491)	(3.650)	(1.489.767)	-	-	(1.489.767)
Intangível líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.625.344	771.162	45.759	533	3.442.798	8.821	177.934	3.629.553
Saldos em 31 de março de 2026	2.595.882	759.389	44.881	530	3.400.682	6.044	192.164	3.598.890
Taxa de amortização - a.a.	(a)	(b)	(c)	20%				

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Adiantamentos / Estoque de Obras (e)	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.238	96.702	6.140	5.332.438	-	91.807	
Adições/reversão	-	-	1.707	-	1.707		24.173	25.880
Saldos em 31 de março de 2025	3.892.358	1.337.238	98.409	6.140	5.334.145	(0)	115.980	5.450.125
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.411)	(46.104)	(5.187)	(1.745.128)	-	-	(1.432.698)
Amortizações	(36.882)	(10.917)	(5.334)	(220)	(53.353)	-	-	(53.353)
Saldos em 31 de março de 2025	(1.210.308)	(531.328)	(51.438)	(5.407)	(1.798.481)	-	-	(1.798.481)
Intangível líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	-	91.807	3.679.117
Saldos em 31 de março de 2025	2.682.050	805.910	46.971	733	3.535.664	(0)	115.980	3.651.644
Taxa de amortização - a.a.	(a)	(b)	(c)	20%				

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

(a) Intangível - Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas. Para veículos e equipamentos operacionais, a amortização é realizada de forma linear conforme vida útil estimada pela agência reguladora (ARTESP).

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05, o montante do custo está majorado pela margem de construção, que foi estimada em 1%.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Em 31 de março de 2026 e de 2025, foram registrados no resultado do período contratos de passivo de arrendamento de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 283 e R\$ 17, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pela vida útil (5 anos), alocados no resultado do período.

(e) Adiantamento para Fornecedores e Estoque de Obras.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

(f) Ativo de Contrato

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(g) Consumo de materiais provenientes do estoque de obras e compensações relacionadas a adiantamentos a fornecedores.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

11 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15	470	52	4.337	4.874
Adições	6	-	-	188	194
Saldos em 31 de março de 2026	<u>20</u>	<u>470</u>	<u>52</u>	<u>4.525</u>	<u>5.067</u>
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(7)	(251)	(16)	(2.340)	(2.615)
Depreciação	(0)	(24)	(1)	(204)	(229)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>(8)</u>	<u>(275)</u>	<u>(17)</u>	<u>(2.545)</u>	<u>(2.845)</u>
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7	219	36	1.996	2.258
Saldos em 31 de março de 2026	12	196	35	1.980	2.223
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	11	16
Saldos em 31 de março de 2025	<u>15</u>	<u>470</u>	<u>52</u>	<u>4.306</u>	<u>4.843</u>
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	-	(23)	(2)	(140)	(165)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>(6)</u>	<u>(180)</u>	<u>(13)</u>	<u>(3.053)</u>	<u>(3.252)</u>
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 31 de março de 2025	9	290	39	1.253	1.591
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

12 Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	37.045	54.159
	37.045	54.159
Passivo circulante	29.396	47.024
Passivo não circulante	7.649	7.135

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos mantidos com diversos fornecedores responsáveis pela prestação de serviços e pelo fornecimento de materiais necessários à continuidade e operacionalização dos negócios da Companhia.

13 Debêntures e empréstimos

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31/03/2026	31/12/2025
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	2.925.679	2.955.624
Empréstimos (d)	R\$	CDI + 0,70%	53.129	51.290
Custos a amortizar (b)	R\$		(218.190)	(228.074)
			2.760.618	2.778.840
Passivo circulante				
Debêntures			55.196	107.773
Empréstimos			3.129	1.290
			58.325	109.063
Passivo não circulante				
Debêntures			2.652.603	2.620.133
Empréstimos			49.690	49.644
			2.702.293	2.669.777
			2.760.618	2.778.840

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

(a) Debêntures

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escriturais, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação.

Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN 2ª série, além da alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Em 15 de janeiro de 2026, a Companhia liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 118.031, sendo R\$ 8.678 de principal e R\$ 109.353 de remunerações.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/03/2025	31/12/2025
dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	1.356.190	1.355.402
dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-32	CDI + 2,0%	605.911	636.709
dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	381.580	381.554
dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	316.569	316.547
dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	265.429	265.412
					2.925.679	2.955.624

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A**
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da 2ª Série CBAN	(ii)
jul/22	0,25%	jul/22	1,00%
jan/23	0,13%	jan/23	0,50%
jul/23	0,13%	jul/23	0,50%
jan/24	0,13%	jan/24	4,50%
jul/24	0,13%	jul/24	4,50%
jan/25	0,13%	jan/25	13,50%
jul/25	0,13%	jul/25	0,50%
jan/26	0,25%	jan/26	0,50%
jul/26	0,25%	jul/26	0,50%
jan/27	0,25%	jan/27	1,00%
jul/27	0,25%	jul/27	1,00%
jan/28	6,00%	jan/28	1,00%
jul/28	6,00%	jul/28	1,00%
jan/29	6,50%	jan/29	4,00%
jul/29	6,50%	jul/29	4,00%
jan/30	6,75%	jan/30	9,00%
jul/30	6,75%	jul/30	9,00%
jan/31	6,75%	jan/31	10,00%
jul/31	6,75%	jul/31	10,00%
jan/32	6,75%	jan/32	12,00%
jul/32	6,75%	jul/32	12,00%
jan/33	7,00%		
jul/33	7,00%		
jan/34	9,25%		
jul/34	9,25%		

(i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;

(ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

(b) Custo de captação de debêntures e empréstimos

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures	Empréstimos	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	227.718	356	228.074	262.392
Constituição Custo de Transação	0	-	0	8.588
(-) Amortizações	(9.838)	(46)	(9.884)	(42.906)
Saldo no final do período	217.880	310	218.190	228.074
Passivo circulante			10.592	11.178
Passivo não circulante			207.598	216.896

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Empréstimos	Total
2026	10.460	132	-	10.592
2027	40.368	7.258	310	47.936
2028	37.012	6.821		43.833
2029	32.320	5.839		38.159
2030	26.990	4.090		31.080
2031 em diante	44.271	2.319		46.590
	191.421	26.459	310	218.190

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações dos empréstimos e das debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Divida Bruta	Custo de Transação	Divida Líquida	Divida Bruta	Custo de Transação	Divida Líquida
2027	300.162	(47.936)	252.226	198.775	(46.469)	152.306
2028	363.901	(43.833)	320.068	331.813	(44.186)	287.627
2029	415.315	(38.159)	377.156	373.415	(38.958)	334.457
2030	442.054	(31.080)	410.974	426.484	(32.638)	393.846
2031 em diante	1.388.459	(46.590)	1.341.869	1.556.186	(54.645)	1.501.541
	2.909.891	(207.598)	2.702.293	2.886.673	(216.896)	2.669.777

(d) Empréstimos

Em 28 de outubro de 2025, a Companhia realizou a 2ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco Bradesco S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2027 à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 0,70% a.a., calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

(e) Movimentação de empréstimos e debêntures

	31/03/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	2.778.840	3.135.015
Pagamento de principal de debêntures	(8.678)	(312.841)
Pagamento de principal de empréstimos	-	(50.000)
Juros e correções provisionados de debêntures	88.086	338.651
Juros de empréstimos	1.839	7.952
Juros pagos de debêntures	(109.353)	(416.531)
Juros pagos de empréstimos	-	(7.724)
Cédula de crédito bancário	-	50.000
Constituição de custo de transação debêntures	-	(8.588)
Amortização do custo de transação debêntures	9.838	42.874
Amortização do custo de transação empréstimos	46	32
Saldos final do período	2.760.618	2.778.840

As despesas financeiras das debêntures e empréstimos incorridos para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas juntamente com os demais custos da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 10. A taxa média de capitalização utilizada do período findo em 31 de março de 2026 foi de 1,22%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

(f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

(g) Principais compromissos assumidos (Covenants)

As cláusulas restritivas estabelecidas na Escritura da 2ª Emissão de Debêntures CBAN referem-se a indicadores financeiros de ICSD e Dívida Líquida/EBITDA, que devem ser apurados semestralmente. A referida escritura não faz menção ou referência específica ao passivo de arrendamento para fins de apuração desses indicadores.

Em 31 de março de 2026, as cláusulas foram integralmente cumpridas, não havendo obrigação de apuração dos índices no período, conforme previsto contratualmente. O valor contábil do passivo relacionado a essa emissão é de R\$ 2.925.679.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

14 Passivo de arrendamento

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.305	44.528	2.243	48.076
Adições	-	-	3.716	3.716
Revisão de Contratos	-	6	4	10
Baixas	(75)	(5.815)	(1.600)	(7.490)
Apropriação de juros	52	1.065	71	1.188
Saldos em 31 de março de 2026	1.282	39.784	4.434	45.500
Passivo circulante	527	16.361	1.823	18.711
Passivo não circulante	755	23.423	2.611	26.789

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	-	1.738	1.738
Revisão de Contratos	(4)	(27)	-	(31)
Baixas	(71)	(5.439)	(1.115)	(6.625)
Apropriação de juros	27	1.204	33	1.264
Saldos em 31 de março de 2025	1.410	46.598	1.814	49.822
Passivo circulante	608	20.106	783	21.497
Passivo não circulante	802	26.492	1.031	28.325

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros incremental de 10,76% a.a.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

15 Partes relacionadas**a. Composição**

O quadro a seguir representa os saldos das transações relevantes relativos a operações com partes relacionadas no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Rodovias do Brasil	OTP	Total
Juros sobre capital próprio			
Saldo a Pagar em 31 de dezembro de 2025	24.132	4.258	28.390
 Saldo a Pagar em 31 de março de 2026	24.132	4.258	28.390

b. Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, totalizaram os montantes de R\$ 588 e R\$ 555, respectivamente:

	31/03/2026	31/03/2025
Remunerações	453	426
Benefícios (i)	45	44
Subtotal	498	470
Encargos	90	85
	588	555

- (i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Participação sobre os lucros e/ou resultados (i)	7.009	5.540
Outros benefícios	161	154
Encargos sociais e assistenciais	1.563	1.792
Provisão para férias, 13º salário e encargos	5.447	4.515
	<u>14.180</u>	<u>12.002</u>

- (i) Refere-se à provisão de Participação nos Lucros e/ou Resultados (Lei nº 10.101/2000) atrelada as metas individuais e corporativas, apuradas de acordo com desempenho individual e resultado da Companhia. O pagamento ocorre no exercício subsequente à aferição do resultado.

17 Obrigações tributárias

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Obrigações fiscais federais		
Impostos retidos na fonte	1.180	6.639
IRPJ a recolher (i)	16.265	-
CSLL a recolher (i)	5.975	498
Pis a recolher	733	761
Cofins a recolher	3.413	3.551
	<u>27.566</u>	<u>11.449</u>
Obrigações fiscais municipais		
ISS retido na fonte	647	1.355
ISS a recolher	7.616	7.690
	<u>8.263</u>	<u>9.045</u>
	<u>35.829</u>	<u>20.494</u>
Passivo circulante	33.880	18.636
Passivo não circulante	1.949	1.858

- (i) No período de fevereiro a março de 2026 a Companhia quitou o montante de R\$ 16.709 a título de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

18 Provisão para demandas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.615	17.478	24.244	43.337
Constituição	484	175	86	745
Reversão	(143)	(909)	-	(1.052)
Saldos em 31 de março de 2026	1.956	16.744	24.330	43.030

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	780	2.817	6	9.379	12.982
Reversão	-	(222)	-	-	(222)
Saldos em 31 de março de 2025	3.027	17.505	313	25.300	46.145

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

A Companhia está envolvida em processos judiciais decorrentes da sua atividade operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias. As provisões são constituídas de acordo com a natureza e probabilidade de desfecho desfavorável e são revisadas periodicamente, com base em pareceres legais emitidos por advogados internos e externos, considerando novos fatos ou decisões que possam alterar a avaliação do risco. Os processos de natureza cível e regulatória possuem maior expressividade.

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em casos de perda, a Companhia fica responsável por pagar os honorários de sucumbência, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Processos com classificação de risco possíveis

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos. O quadro abaixo apresenta os montantes para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme prevê o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (IAS 37):

	31/03/2026	31/12/2025
Contingências trabalhistas e previdenciárias	10.583	9.865
Contingências cíveis	180.844	152.332
Contingências regulatórios	13.318	12.410
Contingências tributárias	68.012	67.901
	272.757	242.508

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Companhia foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Companhia a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Companhia apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

antes do início das obras, e, portanto, acredita no arquivamento do processo. Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre faixa de domínio.

Processos tributários

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

A administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, para monitorar possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado" de ações tributárias. Até o presente momento não existem impactos à Companhia.

Processos regulatórios

A Companhia está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários de sucumbência, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

19 Provisão de conserva especial**a. Composição**

	31/03/2026	31/12/2025
Provisão de conserva especial	45.398	42.289
	45.398	42.289
Passivo circulante	30.722	27.933
Passivo não circulante	14.676	14.356

b. Movimentação

	31/03/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	42.289	27.623
Constituição conserva especial, líquida de AVP	21.655	61.310
Baixa de conserva especial	(18.546)	(46.644)
Saldos final do período	45.398	42.289

	31/03/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	27.623	11.205
Constituição conserva especial, líquida de AVP	14.296	59.391
Baixa de conserva especial	(13.968)	(42.973)
Saldos final do exercício	27.951	27.623

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 45.398 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 42.289, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão foi constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 9,65% a.a.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

20 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2026 e no exercício de 2025, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Acionistas						
Rodovias do Brasil Holding S.A.	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP Rodovias S.A.	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

b. Reserva de capital

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido da ex-controladora indireta (Odebrecht Transport Participações S.A. – OTPP), composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, a qual foi incorporada pela Companhia, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social.

O referido acervo líquido, no montante de R\$ 195.988 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e oitenta e oito mil reais) foi totalmente incorporado ao patrimônio da Companhia em conta de reserva de capital, denominada Reserva Especial de Ágio.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

21 Receita líquida

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas em numerário	13.118	18.877
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (i)	286.352	267.435
Outras receitas de pedágio	228	564
Receitas acessórias	6.220	5.800
Receitas com Cartão de Crédito e Débito (ii)	24.979	21.893
Receita de operação	330.897	314.569
 Receita de construção ICPC 01-R1 (iii)	 25.421	 24.173
Receita total	356.318	338.742
Tributos sobre serviços de operação	(27.864)	(26.515)
	328.454	312.227

- (i) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (ii) Com o objetivo de promover maior eficiência operacional e comodidade aos usuários das rodovias, a Companhia adota o sistema de pagamento de pedágio por meio de cartões de crédito e débito com tecnologia de aproximação;
- (iii) Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia reconheceu R\$ 25.421 e R\$ 24.173, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

22 Custos e Despesas

	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	(57.298)	(53.519)
Salários e encargos	(16.158)	(15.255)
Gastos gerais	(2.428)	(2.361)
Manutenção de Softwares	(1.232)	(759)
Energia Elétrica	(381)	(475)
Reversão/Provisão para demandas judiciais	308	(12.759)
Indenizações cíveis	(1.215)	343
Serviços de terceiros	(10.892)	(7.017)
Seguros	(955)	(1.203)
Outorga variável	(4.965)	(4.726)
Provisão para conserva especial	(17.593)	(11.517)
Materiais e equipamentos	(3.000)	(2.835)
	(115.809)	(112.083)
 Custo de construção ICPC 01-R1	 (25.167)	 (23.931)
	(140.976)	(136.014)
 Classificação por função		
Custo dos serviços prestados	(131.935)	(116.006)
Gerais e administrativas	(9.139)	(20.008)
Reversão de perdas de créditos esperadas	98	-
Total	(140.976)	(136.014)

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

23 Resultado financeiro, líquido

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	4.145	13.342
Atualização de depósitos judiciais	2.524	2.277
Outras receitas financeiras	114	1.369
	6.783	16.988
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(1.840)	(1.726)
Juros sobre debêntures	(30.824)	(54.634)
Atualização monetária sobre debêntures	(57.262)	(61.967)
Custos de transação sobre debêntures	(9.838)	(12.985)
Custos de transação sobre empréstimos	(46)	-
Passivo de arrendamento	(1.188)	(1.265)
Comissões e despesas bancárias	(230)	(842)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(4.062)	(2.778)
Outras despesas financeiras	(44)	(104)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	5.831	11.093
	(99.503)	(125.208)
Resultado financeiro, líquido	(92.720)	(108.220)

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, atualizações monetárias e custo de transação, sobre debêntures, apurados nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	31/03/2026	31/03/2025
Juros e encargos sobre debêntures e empréstimos (Nota 13 (e))	(89.926)	(118.328)
Custos de transação sobre debêntures e empréstimos (Nota 13 (e))	(9.884)	(12.985)
Total de juros e encargos sobre debêntures	(99.810)	(131.313)
Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	5.890	11.205
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato	(59)	(112)
Total de despesas de juros, encargos e custo de transação	(93.979)	(120.220)
Juros sobre debêntures e empréstimos	(32.664)	(56.360)
Atualização monetária sobre debêntures	(57.262)	(61.967)
Custos de transação sobre debêntures e empréstimos	(9.884)	(12.985)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	5.831	11.093
Total de reconciliação de juros, encargos e custo de transação	-	-

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

24 Outras receitas e (despesas), líquidas

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Indenizações	95	324
Outras receitas	<u>82</u>	<u>201</u>
	177	525
 Outras despesas com tributos	 (8)	 (19)
	<u>(8)</u>	<u>(19)</u>
	<u>169</u>	<u>507</u>

25 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

A despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é reconhecida de acordo com a legislação tributária vigente e com os critérios estabelecidos pelo CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. A reconciliação apresentada a seguir demonstra a relação entre a despesa tributária calculada pela aplicação das alíquotas nominais sobre o lucro contábil antes dos tributos e a despesa efetivamente reconhecida no resultado do período:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Resultado antes dos impostos	94.927	68.500
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(32.275)	(23.290)
Outras adições/exclusões permanentes	<u>1.443</u>	<u>64</u>
Efeito IR e CSLL no resultado	<u>(30.832)</u>	<u>(23.226)</u>
IR e CSLL corrente	(22.239)	(18.373)
IR e CSLL diferido	<u>(8.593)</u>	<u>(4.853)</u>
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	<u>(30.832)</u>	<u>(23.226)</u>
Alíquota Efetiva	32,48%	33,91%

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

26 Transações que não envolvem caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. A seguir, demonstramos as transações que não afetaram o caixa para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Investimentos		
Adições de direito de uso (arrendamento) (i)	3.726	1.707
Juros capitalizados	5.831	11.093
Financiamentos		
Juros sobre capital próprio deliberados e não pagos	28.390	87.264
Total	37.947	100.064

(i) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 14).

27 Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Equipamentos Móveis ¹	Tokio Marine Seguradora S.A	30/04/2025	30/04/2026	1.260
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A	29/12/2025	29/12/2027	129.796
Risco de Engenharia	Mapfre Seguros Gerais s/A	14/03/2025	31/12/2027	198.131
Risco operacional	Chubb Seguros Brasil S.A.	29/06/2025	29/12/2026	360.000
Seguro de riscos administrativos - D&O	Axa Seguros S/A	01/12/2025	01/06/2027	40.000
Seguro de Veículo	Tokio Marine Seguradora S.A	30/09/2025	30/09/2026	-
Garantia de concessões públicas	Fator Seguradora S.A.	28/06/2025	28/06/2026	315.210
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A	20/09/2022	10/07/2030	9.963
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S.A.	06/04/2023	20/10/2030	19.941
Seguro Garantia Judicial	Avla Seguros Brasil S.A.	23/04/2025	06/05/2030	602

¹ Apólice renovada junto a mesma seguradora com vigência de 30/04/2026 a 30/04/2027 e limite de cobertura de R\$ 1.131.

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

28 Lucro por ação**Básico**

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	64.095	45.274
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
Lucro básico por lote de mil ações ¹	115,11	81,31

¹ Lucro básico demonstrado em reais.

a. Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

29 Eventos subsequentes**Juros sobre o capital próprio**

Em 27 de abril de 2026 foi realizado o pagamento de R\$ 28.390 a título de juros sobre o capital próprio, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2025.

Nota Comercial

Em 28 de abril de 2026, a Companhia liquidou o montante de R\$ 3.678, correspondente a juros da Nota Comercial Escritural emitida em outubro de 2025, em favor do Banco Bradesco S.A.

Dividendos

Em 30 de abril de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 160.000 com base nas reservas de lucros existentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O respectivo pagamento foi efetivado em 05 de maio de 2026.

Diretoria Executiva

Douglas Longhi
 Diretor Presidente

André de Paula Yusiasu
 Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Ailton da Silva de Oliveira
 CRC/BA – 026104/O-8'S'SP
 Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração dos valores adicionados

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração dos valores adicionados (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração dos valores adicionados não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.